

FORMAR BEM PARA SERVIR SEMPRE: a Escola de Aprendizes-Marinheiros de Santa Catarina (1889-1937)

Gisele Terezinha Machado – UFPR*

*Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Educação da UFPR, linha História e Historiografia da Educação. Porém, o presente artigo é resultado da Dissertação defendida no Programa de Pós-Graduação em Educação UFSC.

RESUMO

A instalação da República no Brasil se caracterizou por uma série de transformações que visavam à construção de uma identidade nacional republicana. Para isso, foram adotadas políticas higienistas de rearranjos urbanos e políticas educacionais pautadas no cientificismo, por meio das quais esperavam ser capazes de legitimar e consolidar o Estado Nacional. No contexto deste projeto de reforma social e de difusão da educação como dispositivos que agiriam, por meio do controle dos sujeitos, sobre os maus hábitos, é que o presente trabalho irá examinar, no período de 1889 a 1937, a Escola de Aprendizes-Marinheiros de Santa Catarina – EAMSC. Com documentos oficiais, jornais, fotografias e bibliografias diversas, estudar-se-á o público-alvo e o espaço escolar – localização e prédio, correlacionando-os a missão que a EAMSC assume dentro do projeto de nação republicana e suas tentativas de reverter o imaginário popular de ser um ambiente para os desvalidos, onde “escreveu, não leu, o pau comeu”.

PALAVRAS-CHAVE: Escola de Aprendizes-Marinheiros de Santa Catarina. Público-alvo. Espaço Escolar.